

VOL II

# ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz  
(Organizador)

VOL II

# ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz  
(Organizador)

2020 by Editora Artemis  
Copyright © Editora Artemis  
Copyright do Texto © 2020 Os autores  
Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis  
**Edição de Arte:** Bruna Bejarano  
**Diagramação:** Helber Pagani de Souza  
**Revisão:** Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.  
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**Editora Chefe:**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora Executiva:**

Viviane Carvalho Mocellin

**Organizador:**

Javier Albornoz

**Bibliotecário:**

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Conselho Editorial:**

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College - USA

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín - Colômbia

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás

Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP)  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca - Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E79 Estudos Latino-Americanos sobre Música: vol II [recurso eletrônico] /  
Organizador Javier Albornoz. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-13-2

DOI 10.37572/EdArt\_132100920

1. Música – América Latina – História e crítica. 2. Musicoterapia.  
3. Musicologia. I. Albornoz, Javier.

CDD 780.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



EDITORA  
ARTEMIS

2020

Editora Artemis  
Curitiba-Pr Brasil  
[www.editoraartemis.com.br](http://www.editoraartemis.com.br)  
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

## APRESENTAÇÃO

The E-book “Estudos Latino-Americanos sobre Música” compiles top-notch research in a rich collection of works that contribute to the study of music from a multicultural approach.

The book focuses on a plurality of themes anchored in academic findings by Latin-American scholars, presented in a didactic and concise language that is accessible to both professors and students.

This series of articles presents the reader with knowledgeable insight that connects music and the modern world through varied methods and perspectives. The articles are organized into two volumes, integrating theory and practice, and encompassing a wide range of topics without losing sight of specificity.

Volume I focuses on the impact of music on society and includes studies on the complex history of music throughout Latin America and beyond, as well as the fascinating genre of electroacoustic music.

Volume II provides thought-provoking studies that focus on the performance of music and the various techniques involved in its creation, along with new ideas in the fields of music education and music therapy.

As a composer and educator, it is always at the forefront of my goals to promote the arts and the study and development of music. It is with great pleasure that I accepted the invitation to organize this book, a composite of works written by my esteemed colleagues.

I hope the reader enjoys its content as much as I did!

---

O E-book “**Estudos Latino-Americanos sobre Música**” reúne pesquisas de ponta em um rico acervo de obras que contribuem para o estudo da música a partir de uma abordagem multicultural. O livro enfoca uma pluralidade de temas ancorados em descobertas acadêmicas de estudiosos latino-americanos, apresentados em uma linguagem didática e concisa que é acessível a professores e alunos.

Esta série de artigos apresenta ao leitor uma visão bem informada que conecta a música e o mundo moderno por meio de métodos e perspectivas variadas. Os artigos estão organizados em dois volumes, integrando teoria e prática, abrangendo uma ampla gama de tópicos, sem perder de vista a especificidade.

O Volume I enfoca o impacto da música na sociedade e inclui estudos sobre a complexa história da música na América Latina, bem como o fascinante gênero da música eletroacústica.

O Volume II contém estudos instigantes focados na performance e nas várias técnicas envolvidas em sua criação, juntamente com novas idéias nos campos da educação musical e da musicoterapia.

Como compositor e educador, é sempre minha prioridade promover as artes e o estudo e desenvolvimento da música. É com grande satisfação que aceitei o convite para organizar este livro, um conjunto de obras escritas pelos meus estimados colegas.

Espero que o leitor goste de seu conteúdo tanto quanto eu!

Javier Antonio Albornoz

## SUMÁRIO

### PERFORMANCE

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

PIANISTA COLABORADOR: HABILIDADES EM DESENVOLVIMENTO

[Sandra Bernabé Moreira Berto](#)

[Claudia De Araujo Marques](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009201**

#### **CAPÍTULO 2 ..... 17**

ESTRATÉGIAS DE ENSAIO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOM COLETIVO EM COROS AMADORES  
PERFORMANCE

[Paula Castiglioni](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009202**

#### **CAPÍTULO 3 ..... 23**

COMPONENTES SENSOMOTRICES Y CONCIENCIA CORPORAL EN EL APRENDIZAJE Y LA  
EJECUCIÓN INSTRUMENTAL

[Natalia Avella Ramírez](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009203**

#### **CAPÍTULO 4 ..... 31**

A MEMÓRIA NA APRENDIZAGEM E PERFORMANCE MUSICAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

[Susan Stéphanie Opiechon](#)

[Rosane Cardoso de Araújo](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009204**

#### **CAPÍTULO 5 ..... 44**

ANÁLISE HARMÔNICA COMO RECURSO AUXILIAR PARA A MEMORIZAÇÃO DE UMA OBRA  
MUSICAL AO VIOLÃO: UMA PROPOSTA AO INTÉRPRETE<sup>1</sup>

[José Simião Severo](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009205**

### PERFORMANCE E TÉCNICAS DE PERCUSSÃO

#### **CAPÍTULO 6 ..... 51**

IDIOMA E SONORIDADES DO REPINIQUE: PROPOSTA DE UMA ESCRITA MUSICAL

[Rafael Y Castro](#)

[Carlos Stasi](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009206**

#### **CAPÍTULO 7 ..... 59**

CHOCALHOS POPULARES EM UMA PEÇA PARA PERCUSSÃO E ELETRÔNICA: BOREAL III-  
PROCESSOS INTERPRETATIVOS

[Mateus Espinha Oliveira](#)

**DOI 10.37572/EdArt\_1321009207**

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
QUATRO ESTUDOS BÁSICOS DE ABAFAMENTOS PARA A TÉCNICA DE DUAS BAQUETAS – UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ESTUDO DO VIBRAFONE <sup>1</sup>	
Alisson Antonio Amador	
DOI 10.37572/EdArt_1321009208	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>83</b>
PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATIVIDADES DA BANDA MARCIAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE PERCUSSÃO E REGENTES	
Marcio Szulak	
DOI 10.37572/EdArt_1321009209	
<b>EDUCAÇÃO MUSICAL</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO ENSINO DO PIANO NO BRASIL	
Sandra Bernabé Moreira Berto Claudia De Araujo Marques	
DOI 10.37572/EdArt_13210092010	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>114</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRANSMISSÃO DE CULTURA: A EDUCAÇÃO MUSICAL NA CIDADE DE PIRENÓPOLIS – GOIÁS	
Aline Folly Faria	
DOI 10.37572/EdArt_13210092011	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>124</b>
MÚSICA, JUVENTUDE E ENSINO MÉDIO: ALGUMAS DISCUSSÕES INICIAIS	
Amós Oliveira	
DOI 10.37572/EdArt_13210092012	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>132</b>
A MÚSICA NA ESCOLA: O QUE OS DOCUMENTOS LEGAIS BRASILEIROS GARANTEM SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS?	
Plinio Gladstone Duarte Viviane dos Santos Louro	
DOI 10.37572/EdArt_13210092013	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>143</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM FLAUTA DOCE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM TRABALHO DE MUSICALIZAÇÃO PARA A DIVERSIDADE <sup>1</sup>	
Daiane Oliveira Machado Maria Cecília de A. R. Torres	
DOI 10.37572/EdArt_13210092014	

## MUSICOTERAPIA

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>152</b>
CONFIABILIDADE INTER-EXAMINADORES DA VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA NORDOFF ROBBINS DE COMUNICABILIDADE MUSICAL	
Aline Moreira Brandão André Cristiano Mauro Assis Gomes Cybelle Maria Veiga Loureiro	
<b>DOI 10.37572/EdArt_13210092015</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>164</b>
VÍNCULO TERAPÊUTICO NA MUSICOTERAPIA EDUCACIONAL	
Guilherme Seiti Kossugue Agibert Noemi Nascimento Ansay	
<b>DOI 10.37572/EdArt_13210092016</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>182</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>183</b>

## IDIOMA E SONORIDADES DO REPINIQUE: PROPOSTA DE UMA ESCRITA MUSICAL

*Data de submissão: 01/07/2020*

*Data de aceite: 24/08/2020*

### Rafael Y Castro

Instituto de Artes da UNESP

rafaelbatucada@yahoo.com.br

<http://lattes.cnpq.br/8189283223288109>

### Carlos Stasi

Instituto de Artes da UNESP

recostasi@yahoo.com

<http://lattes.cnpq.br/7599278248922943>

**RESUMO:** O instrumento repinique compõe um dos naipes de uma Bateria de Escola de Samba. Sua importância é muito grande por se tratar de um instrumento que exige muita criatividade e funções de liderança. Propomos um sistema notacional que possibilite demonstrar a diversidade de sonoridades e padrões rítmicos utilizados atualmente no instrumento dentro do idioma do Samba.

**PALAVRAS-CHAVE:** Repinique, Bateria de Escola de Samba, Sonoridade, Notação.

### REPINIQUE'S LANGUAGE AND SONORITIES:

#### A MUSICAL NOTATION PROPOSAL

**ABSTRACT:** The repinique is an instrument that composes the drum section of a Samba School. It

is very important for the fact it demands creativity and leadership. We propose a notational system to demonstrate the diversity of its sonorities and rhythmic patterns currently used within the language of Samba.

**KEYWORDS:** Repinique, Drum Section, Samba School, Sonorities, Notation.

### 1 . O REPINIQUE

O repinique é um tambor agudo de corpo cilíndrico e de metal formado por duas peles sintéticas: a batedeira (superior) e a pele resposta (inferior). Também chamado de repique ou ripa, apresenta geralmente oito varetas de afinação e é tocado com uma baqueta numa das mãos, enquanto a outra percute a pele sem nenhuma baqueta. É o instrumento que lidera toda a performance de uma Bateria de Escola de Samba, seja em um ensaio, em uma apresentação de Bateria ou no próprio desfile de carnaval. Apesar de ter a função de condução rítmica desde o seu surgimento, é muito utilizado na execução de convenções rítmicas que demandam enorme criatividade na elaboração de arranjos – breques, bossas ou paradinhas. Como observa Farias, ele “dá o ritmo, andamento, e também é usado para puxar

as paradinhas” (FARIAS, 2010: 79). Além disso, é responsável pela realização das chamadas<sup>1</sup> e dos cortes<sup>2</sup>. Por essas razões, é o único naipe que se divide em duas categorias: ripa de base e ripa de bossa.

Os executantes mais proficientes, normalmente quatro ritmistas<sup>3</sup>, são chamados de *primeiros ripa ou primeiros repinique* e trabalham sempre em parceria com o Mestre e os Diretores de Bateria. Eles são líderes que ficam em uma posição estratégica, no centro da Bateria, permitindo que todos os outros ritmistas – em média de 250 – escutem e visualizem o que virá em cada momento da performance. Esse alto nível de importância pode ser demonstrado pelo fato de que é o único naipe para o qual é realizado um concurso específico chamado *Ripa de Ouro*, realizado pela Liga das Escolas de Samba, para escolher o melhor executante dentre as várias Escolas. Resulta que inúmeras técnicas e sonoridades são utilizadas para que o instrumentista possa realizar suas funções de maneira adequada, bem como se expressar com a maior criatividade possível. “É um instrumento solista cuja capacidade de improvisação do executante é essencial” (BOLÃO, 2003: 62).

Figura 1: Primeiros repiniques do GRCE Império de Casa Verde.  
Da esquerda para a direita: Vitor da Candelária, Luan Barbosa, Anderson Jorge Enéas, Roberto de Aquino do Santos, Bruno Xavier, Lucas Mercês.



Fonte: Rafael Y Castro.

## 2 . O USO ATUAL DO REPINIQUE, OS TRABALHOS SOBRE O INSTRUMENTO E SUA NOTAÇÃO

Iniciamos a averiguação do uso do repinique nas Baterias na década de 1990. Desde então, foram observadas mais de vinte Baterias de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo que em seis delas, atuamos como ritmistas: Império do Cambuci (1995 a 1998), Caprichosos da Zona Sul (1995 a 1998), Imperador do Ipiranga (1996-97), Barroca Zona Sul (1997-98), Unidos de São Lucas (1999 a 2002) e Império da

1 Células rítmicas padronizadas realizadas para iniciar uma execução.

2 Células rítmicas padronizadas realizadas para finalizar uma execução.

3 Percussionistas integrantes das chamadas Baterias de Escolas de Samba.

Casa Verde (de 2012 até o presente momento). Atuamos também em gravações e apresentações externas realizadas pelas Escolas e, para um maior aprofundamento sobre a enorme diversidade de material a respeito do instrumento em questão, coletamos também informações em entrevistas com sujeitos participantes dessas Baterias.

Analisando vários trabalhos sobre o tema – métodos e livros (GONÇALVES; ROCCA, 1994; GONÇALVES; COSTA, 2000; ROCCA, 1994 e BOLÃO, 2003) observamos que os mesmos não apresentam, em geral, informações básicas ou atualizadas a respeito do instrumento dentro deste contexto. Por exemplo, nenhum deles apresenta padrões como o *ijexá*<sup>4</sup> ou mesmo aqueles característicos do ripa mor, amplamente utilizados nos dias de hoje. Além disso, em alguns trabalhos, os sistemas notacionais utilizados sequer representam, de forma básica e coerente, os padrões rítmicos mais essenciais à execução musical do repinique nas Baterias. Assim, com base em todo o material levantado, propomos uma notação que nos parece mais coerente e eficiente com relação ao uso contemporâneo do instrumento, tanto naquilo que se refere à sua diversidade sonora como técnica. Neste sentido, alguns conceitos e modelos de notação anteriormente apresentados por nós, e que foram amplamente utilizados em diversos trabalhos na última década (LACERDA 2008, 2014, 2016 e SAMPAIO 2004, 2007), mostraram-se como os mais adequados para nossa adaptação e ampliação, de forma a apresentar determinadas *levadas* – padrões rítmicos normalmente executados pelo repinique.

---

4 Ritmo Afro-Brasileiro utilizado no candomblé e nos blocos afros da Bahia, como os Filhos de Gandhi e Ile-ayê. Esse motivo rítmico feito pelo repinique tem origem na mesma célula idiomática do agogô no ritmo afro-brasileiro. Trata-se então da apropriação de um padrão rítmico conhecido e utilizado num determinado instrumento para ser usado em outro.

Figura 2: Legenda da proposta de escrita musical para o repinique.

## Notação

	Mão direita com baqueta no centro da pele
	Rimshot 1: mão direita com baqueta próxima ao centro da pele
	Rimshot 2: mão direita com baqueta próxima ao aro
	Mão esquerda na borda: grave/aberto
	Mão esquerda no centro: tapa/fechado
	Aro ou corpo do instrumento com baqueta na mão direita
	Toque múltiplo: mão direita com baqueta

### 3 . LEVADAS: BÁSICA, PARTIDO ALTO, IJEXÁ, SURDO MOR, REPIQUE MOR E RESPECTIVAS VARIAÇÕES

a) Levada básica:



b) Levada básica com tapa no primeiro toque da mão esquerda:



c) Levada básica com tapa nos dois toques da mão esquerda:



d) Levada de partido alto, frequentemente utilizada em solos e performances em concursos e exibições diversas:



e) Variações da levada de partido alto:



f) Levada de Ijexá:



g) Variação da levada de Ijexá:







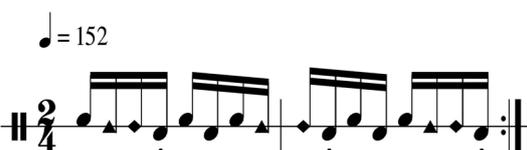
l) As variações abaixo são muito utilizadas na chamada Subida do Samba, quando os instrumentos fazem o maior número de variações. Todos os exemplos seguintes servem tanto para o repinique tradicional, quanto para o repique mor.



m) Outras possibilidades com essa mesma intenção; utilizando, além do rimshot<sup>5</sup>, o centro e o toque múltiplo no instrumento (com a baqueta da mão direita), recurso técnico muito característicos no repinique:



n) Variações com o uso de tapas “deslocados” na mão esquerda:



5 Sonoridade extraída da baqueta em contato com a pele e o aro do instrumento simultaneamente.

## REFERÊNCIAS

### Métodos

GONÇALVES, Guilherme; COSTA, Odilon. O Batuque Carioca. Rio de Janeiro: Groove Produções e Edições, 2000.

GONÇALVES, Guilherme; ROCCA, Edgard. A Percussão Popular e os Ritmos Brasileiros. Curitiba, 1994.

ROCCA, Edgard. Ritmos Brasileiros e seus instrumentos de percussão. Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Música, 1986.

SAMPAIO, Luiz Roberto. Pandeiro Brasileiro. Vol. I. Florianópolis: Bernúncia. 2004.

\_\_\_\_\_. Pandeiro Brasileiro. Vol. II. Florianópolis: Bernúncia. 2007.

TIBÉRIO JÚNIOR, Armando; MARCONI, Fernando Carlos; SAMPAIO, Luís Roberto. Percussão Brasileira. São Paulo: Livre Percussão, 1987.

LACERDA, Vina. Pandeirada Brasileira. Edição do autor, 2008.

\_\_\_\_\_. Instrumentos e Ritmos Brasileiros. Vol. I. Edição do Autor, 2014.

\_\_\_\_\_. Instrumentos e Ritmos Brasileiros. Vol. II. Edição do Autor, 2016.

### Livros

BOLÃO, Oscar. *Batuque é um privilégio*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2003.

FARIAS, Júlio Cesar. *Bateria: o coração da Escola de Samba*. Rio de Janeiro: Editora Litteris, 2010. 

### Dissertações

CASTRO, Rafael Y. *Função, importância e linguagem do repinique e seu executante nas Baterias das Escolas de Samba de São Paulo*. São Paulo, 2016. 139 páginas. Dissertação de Mestrado. UNESP.

## SOBRE O ORGANIZADOR

Having marveled at the music of great film composers, **Javier Albornoz** began to study the clarinet and saxophone as well as experimenting with recording and MIDI technology at nine years of age. He found the enjoyment of creating music so fulfilling that it sparked the desire in him to pursue a career in the music field early on.

Javier has a bachelor's degree from Berklee College of Music and a Master's degree from the University of Miami and has worked in audio post-production for over a decade. He is also a proud member of The Alhambra Orchestra in Coral Gables, serving as assistant principal clarinetist and writing commissioned orchestral works premiered in 2015 and 2016.

In recent years, Javier has contributed dozens of works to a production music library, while also working with several Malaysian animation studios in the production of television pilots that have been featured at the Asian Animation Summit, MIPCOM, and other international conferences and markets.

Also versed in audio post-production and sound design, Javier has taught in the graduate music technology department at the University of Miami's Frost School of Music and works with students in the Animation and Game Development department and composition students at New World School of the Arts and Miami Dade College.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acompanhamento ao piano 1, 4, 8, 12

Aprendizagem 16, 31, 32, 33, 36, 41, 42, 43, 45, 50, 96, 98, 102, 109, 110, 111, 113, 116, 127, 130, 138, 145, 146, 147, 149

Área Educacional 100, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 179, 180

### B

Banda Marcial 83, 84

Bateria de Escola de Samba 51

### C

Chocalhos brasileiro 59

Conciencia corporal 23, 25

### D

Documentos Legais 132, 135, 136

Duas baquetas 67, 68, 71, 73, 79, 80, 91, 92

### E

Educação especial 133, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 173

Educação musical 84, 85, 101, 111, 112, 114, 116, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 141, 144, 149, 150, 151, 163, 172

Educação Musical 84, 85, 101, 111, 112, 114, 116, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 141, 144, 149, 150, 151, 163, 172

Ejecución motora 23, 26

Ensino do piano 98, 99, 102, 112

Ensino médio 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 135

Equivalência de mensuração 152, 153, 154, 161

Escala de Comunicabilidade Musical 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Escola 14, 15, 16, 51, 52, 56, 58, 60, 80, 85, 100, 105, 106, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 150, 160, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 180

Estratégias para Construção da Sonoridade de Coros Amadores 17

### F

Flauta doce 37, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Formação 1, 2, 4, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 46, 47, 68, 79, 85, 93, 96, 100, 101, 104, 106, 107, 109, 110, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 128, 129, 130, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 151, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 178, 180

## H

Habilidades 1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 25, 27, 43, 65, 111, 112, 137, 138, 139, 145, 156, 166

Harmonia 4, 44, 45, 46, 47, 86, 105, 107

História do piano 98

## I

Inclusão escolar 132, 139

## J

Juventude 124, 125, 126, 128, 130, 131

## L

Lesões Musculoesqueléticas 83, 85, 86, 90, 93, 95

## M

Memória 3, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 112

Memorização 31, 32, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 110, 145

Musicoterapia 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181

## N

Notação 6, 51, 52, 53, 61, 76, 102

## O

Orientações Curriculares de Música 114, 115, 117, 119, 120, 122

## P

Pedagogía instrumental 23, 25, 29

Percepción sensorial 23, 27

Percussão 3, 37, 58, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 73, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 145, 175

Performance 8, 15, 16, 17, 22, 24, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 59, 63, 66, 84, 85, 91, 92, 95, 98, 100, 104, 105, 115

Performance musical 31, 38, 39, 42, 43, 45, 50, 95, 98

Piano 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 21, 50, 62, 68, 70, 72, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Piano no Brasil 98, 99

Planejamento de Ensaio para Coros 17

Políticas públicas 126, 132

Postura Corporal 30, 83  
Processos sensomotrizes 23  
Processo de musicalização 143, 144  
Psicologia cognitiva 31, 33, 43

## R

Repinique 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58

## S

Sonoridade 3, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 51, 57, 63, 149, 173, 177

## T

Transmissão de Cultura 114

Transtorno do Neurodesenvolvimento 152, 153, 154, 156, 157, 160, 161

Transtorno psiquiátrico 132, 139, 141

## V

Validação 152, 153, 160, 161, 162, 164

Vibrafone 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 79, 80, 81, 82

Vínculo Terapêutico 164, 165, 166, 167, 170, 171, 174, 178, 179, 180



**EDITORIA  
ARTEMIS  
2020**